

Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes

Prova 724 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2020

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

13 Páginas

A prova inclui 4 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final (itens **I – 2.1.**, **II – 2.**, **II – 3.** e **III – 1.**). Dos restantes 12 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 9 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a interpretação dos documentos.

Página em branco

GRUPO I

1. Leia o Texto A e observe a Figura 1.

TEXTO A

Péricles teve de vencer fortes oposições para realizar a sua visão [...]. Obteve os meios, fazendo transferir de Delos para Atenas o tesouro da liga marítima [...]. Plutarco diz-nos que Fídias era o primeiro colaborador e conselheiro de Péricles. Essa colaboração entre o homem de Estado, apaixonado pelas coisas da arte, e o artista plástico, dotado de espírito cívico na mais nobre aceção do termo, ficou patente no conjunto da construção da Acrópole clássica.

Karl Shefold, *Grécia Clássica*, s/l, Editorial Verbo, 1986, p. 126.
(Texto adaptado)



Figura 1 – Deuses assistindo à procissão das Panateneias, friso do *Pártenon*, oficina de Fídias, 442-438 a. C., Museu da Acrópole, Atenas

in www.theacropolismuseum.gr (consultado em outubro de 2019).

1.1. Para a renovação artística de Atenas, no século V a. C., foi determinante a ação de Péricles enquanto

- (A) autor de tragédias e de comédias.
- (B) escultor e arquiteto.
- (C) imperador e chefe religioso.
- (D) líder político e militar.

1.2. Refira três características da escultura clássica presentes na Figura 1.

2. Leia o Texto B e observe a Figura 2.

TEXTO B

As principais igrejas do Românico inicial em França foram aquelas construídas ao longo dos caminhos de peregrinação para Santiago de Compostela. A descoberta das supostas ossadas do apóstolo Tiago neste obscuro canto do Noroeste espanhol no século IX transformou-o no santuário mais popular da Europa. Todas as igrejas possuíam uma relíquia [...], e os peregrinos deviam aí parar e apresentar oferendas. Todas as igrejas seguiam um padrão comum: longas naves principais [...] com transeptos de naves laterais e cabeceiras orientais absidais com capelas radiantes.

Ian Sutton, *História da Arquitetura no Ocidente*, Lisboa, Editorial Verbo, 1999, pp. 56-57. (Texto adaptado)

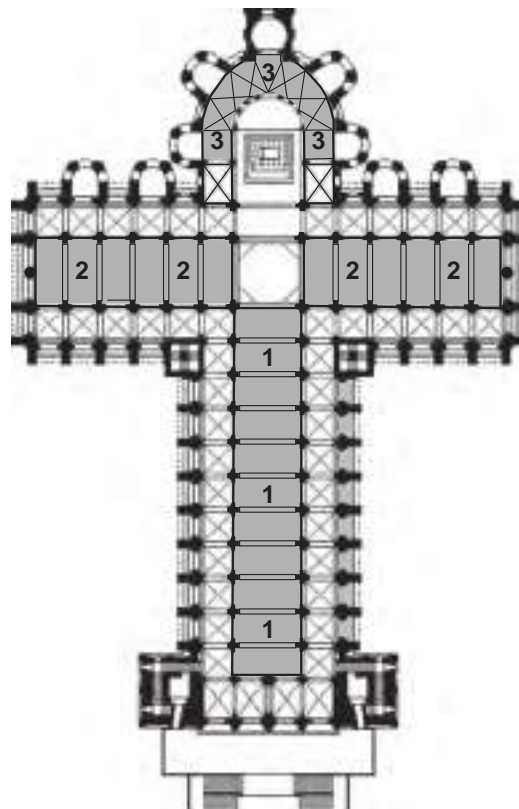


Figura 2 – Reconstituição da planta original da *Catedral de Santiago de Compostela*, 1075-1188

in <https://commons.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2019).

2.1. Relacione a construção de igrejas românicas com as peregrinações realizadas nos séculos XI e XII.

Fundamente a sua resposta em dois aspetos, recorrendo ao Texto B e à Figura 2.

2.2. A legenda correta para a planta da Figura 2 é

- (A) 1 – Nave central; 2 – Transepto; 3 – Deambulatório.
- (B) 1 – Nave lateral; 2 – Cruzeiro; 3 – Capelas radiantes.
- (C) 1 – Nave lateral; 2 – Transepto; 3 – Altar.
- (D) 1 – Nave central; 2 – Cruzeiro; 3 – Nártex.

GRUPO II

1. Leia o Texto A e observe a Figura 1.

TEXTO A

Eis que aparece a imprensa. Eis que, ao mesmo tempo, aparecem, um pouco por todo o lado, fragmentos dispersos do saber antigo. Então a imprensa entra em jogo: reúne, colige, transmite. [...] A Geometria, a Mecânica, a Cosmografia, a Geografia, a Física, as Ciências Naturais e a Medicina dos Antigos estavam à disposição de todos. Estava-se armado e apetrechado para o estudo. Trabalhava-se com bases seguras. Podia-se, imediatamente, completar, interpretar, comentar o ensinamento dos velhos mestres. [...] Os eruditos podem trabalhar afincadamente. Sabem agora que o seu trabalho não será em vão; a imprensa lá está para o fazer frutificar pelo mundo inteiro.

Lucien Febvre, *O Problema da Descrença no século XVI*, Lisboa, Editorial Início, 1970, pp. 429-430.
(Texto adaptado)



Figura 1 – Jost Amman, *Oficina tipográfica*, xilogravura, 1568

in www.en.wikipedia.org (consultado em outubro de 2019).

Identifique três consequências culturais desencadeadas pela invenção da imprensa, por Gutenberg, no século XV.

Na sua resposta, recorra ao Texto A e à Figura 1.

2. Observe o conjunto documental seguinte.

1



Anónimo, *Virgem e Menino em majestade*, c. 1175-1200, in www.metmuseum.org.

2



Anónimo, *Virgem e Menino*, século XIII, in <https://en.wikipedia.org>.

3



Miguel Ângelo, *Madona de Bruges*, 1501-1504, in <https://en.wikipedia.org>.

Associe a cada obra do conjunto documental (1, 2 e 3) as características correspondentes, identificadas no quadro pelas alíneas **a)** a **g)**. Todas as características apresentadas devem ser utilizadas. Cada uma das características deve ser associada apenas a uma das obras.

Escreva, na folha de respostas, o número de cada obra, seguido da letra, ou das letras, correspondente(s).

Quadro de características

- a) Amplitude volumétrica.
- b) Contraposto acentuado.
- c) Desproporção anatómica.
- d) Interação visual e afetiva entre as figuras.
- e) Panejamentos esquematizados.
- f) Rigidez na representação das figuras.
- g) Serenidade clássica.

3. Observe as Figuras 2 e 3.



Figura 2 – Grão Vasco, *São Pedro*, 1506,
óleo sobre madeira, 213 x 213,3 cm



Figura 3 – El Greco, *São Pedro*, 1610-1613,
óleo sobre tela, 209 x 106 cm

Compare as pinturas reproduzidas nas Figuras 2 e 3.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as pinturas.

Identificação das fontes

Figura 2 – *in* <https://pt.wikipedia.org> (consultado em novembro de 2019).

Figura 3 – *in* www.wga.hu (consultado em novembro de 2019).

4. Observe a Figura 4.



Figura 4 – João Frederico Ludovice, *Real Edifício de Mafra*, 1717-1730-1737

in www.cm-mafra.pt (consultado em outubro de 2019).

Complete o texto seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas apenas as letras e os números que correspondem à opção selecionada.

O *Real Edifício de Mafra*, mandado construir por **a)**, é constituído por **b)**, representando um exemplo do conceito de **c)**, característico da arte barroca. A influência clássica do edifício é visível **d)**.

a)	b)	c)	d)
1. D. Fernando II	1. basílica, convento e palácio	1. arte efémera	1. no frontão triangular
2. D. João V	2. igreja, palácio e teatro	2. historicismo	2. nas torres sineiras
3. D. Manuel I	3. convento, basílica e teatro	3. obra de arte total	3. nas cúpulas bolbosas

5. Observe a Figura 5.



Figura 5 – Antoine Watteau, *Peregrinação à Ilha de Cítera*, 1717, óleo sobre tela, 129 x 194 cm

in www.wikipedia.org (consultado em outubro de 2019).

- 5.1. A temática da pintura da Figura 5 relaciona-se com a sociedade de Antigo Regime porque representa um grupo de
- (A) aristocratas numa cena galante, em ambiente festivo.
 - (B) camponeses enamorados em festa numa romaria.
 - (C) cristãos em viagem para um local de culto religioso.
 - (D) pensadores iluministas dirigindo-se para uma festa cívica.
- 5.2. Na pintura representada na Figura 5, evidencia-se a prevalência
- (A) do contorno sobre o *sfumato*.
 - (B) do desenho sobre a mancha.
 - (C) da geometria sobre a natureza.
 - (D) da mancha sobre o desenho.

GRUPO III

1. Leia o Texto A e observe as Figuras 1 e 2.

TEXTO A

Os artistas da época romântica não tiveram um comportamento homogêneo, tendo havido entre eles variados temperamentos. De cada país herdaram tradições e gostos particulares, interessando-se pelo passado e pelo presente, pela cor e pelo movimento. A diversidade de tantos elementos permitiu múltiplas combinações que enriqueceram o panorama da pintura europeia.

Isabel Coll, «O Romantismo», in *Tesouros Artísticos do Mundo*, dir. Bernardo Pinto de Almeida, Amadora, Ediclube, Vol. VIII, 1995, p. 195. (Texto adaptado)



Figura 1 – William Turner, *Naufração de um cargueiro*, 1810, óleo sobre tela, 173 x 245 cm



Figura 2 – Eugène Delacroix, *O Massacre de Quios* (episódio da luta pela independência da Grécia face ao Império Turco), 1824, óleo sobre tela, 419 x 354 cm

Analise a diversidade da pintura romântica, recorrendo ao Texto A e às Figuras 1 e 2 e abordando os temas seguintes:

- contexto político-cultural;
- características temáticas e formais.

Na sua análise, contemple um total de quatro aspetos, abordando os dois temas acima indicados.

Identificação das fontes

Figura 1 – in <https://gulbenkian.pt/museu> (consultado em outubro de 2019).

Figura 2 – in www.wga.hu (consultado em outubro de 2019).

2. Leia o Texto B e observe as Figuras 3 e 4.

TEXTO B

Com os seus planos para um sistema de habitação coletiva, Le Corbusier procurava impedir a pulverização das cidades, ou, como ele dizia, lutava contra a «loucura das casas unifamiliares». Em vez destas, defendia a construção de arranha-céus como unidades urbanas integradoras, que deveriam preencher funções específicas e ocupar um espaço determinado.

Jan Gympel, *História da Arquitetura – da Antiguidade aos nossos dias*, Colónia, Könemann, 2001, p. 98.



Figura 3 – Le Corbusier, *Unidade Habitacional de Marselha*, França, 1947-1952



Figura 4 – Le Corbusier, interior de um apartamento da *Unidade Habitacional de Marselha*, França, 1947-1952

2.1. Explícite duas características da arquitetura de Le Corbusier presentes na construção da *Unidade Habitacional de Marselha*, recorrendo ao Texto B e às Figuras 3 e 4.

2.2. A arquitetura de Le Corbusier insere-se numa corrente

- (A) desconstrutivista.
- (B) expressionista.
- (C) funcionalista.
- (D) revivalista.

Identificação das fontes

Figuras 3 e 4 – in <http://www.fondationlecorbusier.fr> (consultado em outubro de 2019).

3. Observe as Figuras 5 e 6 e leia o Texto C.



Figura 5 – Marcel Duchamp, *Prelúdio a um braço partido*, madeira e metal, 1964, versão do original de 1915



Figura 6 – Joseph Kosuth, *Uma e três pás*, 1965, fotografia, madeira e metal, e painel com texto apresentando a definição da palavra «pá»

TEXTO C

O que é a arte? Como se deverá definir o seu contexto? Poderá a arte ser criada e compreendida quando já não está ligada a um objeto estético? [...] Poderá o discurso sobre a própria arte ser arte?

Daniel Marzona, «Ideias, Sistemas, Processos», in *Arte Moderna*, Colónia, Taschen, 2016, p. 571. (Texto adaptado)

3.1. O *ready made* (Figura 5) corresponde a uma descontextualização de um objeto

- (A) da natureza. (B) do quotidiano.
(C) de escultura. (D) da publicidade.

3.2. A obra apresentada na Figura 6 corresponde a um exemplo de

- (A) arte conceptual. (B) arte minimal.
(C) *land art*. (D) *pop art*.

3.3. Explique de que forma as obras reproduzidas nas Figuras 5 e 6 constituem uma reflexão sobre a arte. Na sua resposta, refira dois aspetos, tendo em consideração as questões do Texto C.

Identificação das fontes

Figura 5 – in <https://juddfoundation.org> (consultado em outubro de 2019).

Figura 6 – in www.wikiart.org (consultado em outubro de 2019).

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 4 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo					Subtotal
	I	II	II	III		
	2.1.	2.	3.	1.		
Cotação (em pontos)	15	15	15	20		65
Destes 12 itens, contribuem para a classificação final da prova os 9 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I					Subtotal
	1.1.	1.2.	2.2.			
	Grupo II					
	1.	4.	5.1.	5.2.		
	Grupo III					
	2.1.	2.2.	3.1.	3.2.	3.3.	
Cotação (em pontos)	9 x 15 pontos					135
TOTAL						200

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

Prova 724

1.^a Fase